



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

## **XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS** **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023**

### **JOGOS PARA PENSAR: UMA EDUCAÇÃO INFANTIL EM DIREITOS HUMANOS**

**Fernanda Beatriz dos Santos Serra!; Carlos César Barros;**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Psicologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: fbsserra@hotmail.com
2. Orientador, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: carlosbarros@uefs.br

**PALAVRAS-CHAVE:** jogos; educação; direitos humanos.

### **INTRODUÇÃO**

George H. Mead (1863-1931) foi um filósofo e psicólogo social norte-americano que desempenhou um papel significativo no desenvolvimento das teorias sobre a formação do *self* e na compreensão das interações sociais. Sua influência combinou elementos do pragmatismo filosófico com abordagens científicas da psicologia social. Ao longo de sua vida acadêmica, Mead estudou em instituições renomadas, como a Universidade de Harvard e a Universidade de Berlim, onde foi exposto a diversas correntes de pensamento filosófico e social.

A contribuição mais marcante de Mead para a sociologia e psicologia social é sua teoria do *self* como um construto social, que se forma através das interações simbólicas entre os indivíduos. Ele descreveu o *self* como uma dualidade composta pelo "eu" (ou "I"), que representa a parte subjetiva e ativa do *self*, e o "mim" (ou "Me"), que representa a parte objetiva e social do *self*. Além disso, Mead enfatizou o papel fundamental da linguagem na construção do *self* e na comunicação social.

Esta pesquisa abordará a importância das teorias de Mead, especialmente suas concepções sobre o brincar e o jogar como etapas cruciais no desenvolvimento do *self*. Também será discutida a relação entre suas ideias e a educação em direitos humanos e cidadania, destacando a relevância do uso de jogos como ferramentas educacionais para promover valores sociais e habilidades importantes para o crescimento pessoal e a formação de cidadãos conscientes.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa corresponde a uma revisão bibliográfica. Segundo Conforto *et al.* (2011), a revisão bibliográfica é um método científico para busca e análise de artigos de uma determinada área da ciência. A pesquisa realiza-se a partir de registros disponíveis através de pesquisas anteriores, documentos, livros, artigos, etc.

Ao longo da pesquisa, nos debruçamos sobre os livros "G. H. Mead & a educação" de Clede Antônio Casagrande e "Mente, *self* e sociedade: edição definitiva" de George H. Mead, para compreender o percurso teórico traçado por George Herbert Mead, principalmente, para o estudo da constituição do *self* na criança, nos processos de aprendizagem, do brincar e do jogar.

Também consultamos bibliografia sobre direitos humanos e educação, para contribuir na construção da pesquisa.

## **RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO**

Mead argumentou que o desenvolvimento do *self* é um processo intrinsecamente social e identificou duas etapas cruciais nesse processo: o brincar e o jogar. No estágio do brincar, as crianças exploram diferentes papéis e personagens, experimentando a imaginação e a criatividade. Isso ajuda a construir uma compreensão inicial do *self* como ser social, possibilitando que as crianças se coloquem no lugar dos outros e experimentem a diversidade social. O brincar também é uma oportunidade para praticar habilidades sociais e cognitivas essenciais.

Posteriormente, o estágio do jogar envolve a adoção de regras sociais construídas, o que ajuda as crianças a entenderem a importância das normas e valores sociais na interação. Durante o jogo, as crianças assumem papéis fictícios e seguem regras que têm significado dentro do contexto do jogo. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais, como cooperação, comunicação e resolução de conflitos, além de promover a compreensão das expectativas sociais.

Mead destacou a importância da socialização na formação do *self*, e a educação desempenha um papel crucial nesse processo. No contexto da educação em direitos humanos e cidadania, a construção de cidadãos conscientes e responsáveis é um objetivo fundamental. A conscientização dos direitos humanos, da diversidade cultural e do respeito às diferenças é essencial para promover uma sociedade justa e equitativa.

A educação em direitos humanos não se limita à transmissão de conhecimentos acadêmicos, mas também envolve a promoção de valores como tolerância, igualdade e

empatia. Nesse sentido, o uso de jogos como ferramentas educacionais pode ser altamente eficaz. Os jogos permitem que as crianças experimentem situações que incentivam a cooperação, a compreensão de diferentes perspectivas e a resolução pacífica de conflitos, todos aspectos essenciais da cidadania ativa.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU, de 1948, estabeleceu os direitos humanos como fundamentais e universais, garantindo a dignidade e o desenvolvimento de todas as pessoas, independentemente de sua origem. Esses direitos, como o direito à vida, à saúde, à educação e à dignidade, são considerados essenciais para a existência e a convivência humanas.

Os direitos humanos não são estáticos, mas evoluem ao longo do tempo em resposta às demandas e às lutas em defesa dos direitos da humanidade. Portanto, a educação em direitos humanos desempenha um papel crucial na promoção desses valores universais, capacitando as pessoas a entenderem seus direitos e deveres e a contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária.

Mead enfatizou a importância da linguagem na formação do self e na comunicação social. Através da linguagem, os indivíduos constroem significados compartilhados e desenvolvem a capacidade de se colocarem no lugar do outro, o que é crucial para uma compreensão mais profunda das relações sociais e das normas culturais.

Na educação em direitos humanos, a linguagem desempenha um papel central na transmissão de valores, na discussão de questões éticas e no desenvolvimento de uma compreensão crítica da sociedade. Os jogos que envolvem a linguagem e a comunicação podem ser eficazes para promover a reflexão e a discussão sobre temas relacionados aos direitos humanos e à cidadania.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho buscou investigar como o jogar contribui para a aprendizagem dos direitos humanos na educação infantil. Em resumo, na teoria de George H. Mead, o jogar é uma forma essencial de aprendizagem na educação infantil, pois permite que as crianças desenvolvam sua capacidade de se colocar no lugar do outro e compreender perspectivas diferentes. Ao participar de jogos cooperativos, elas aprendem a respeitar regras, compartilhar e tomar decisões em grupo, fundamentais para a construção de valores relacionados aos direitos humanos como igualdade, justiça e respeito à diversidade. Além disso, o brincar possibilita que as crianças expressem suas emoções e sejam incentivadas a respeitar as emoções dos outros, criando um ambiente propício

para o desenvolvimento de habilidades sociais e o fortalecimento de relações empáticas, essenciais para uma educação baseada nos princípios dos direitos humanos.

Ao promover a interação social e a reflexão sobre ações e pensamentos, o jogar pode ser uma ferramenta poderosa para cultivar valores fundamentais desde cedo, contribuindo para uma sociedade mais justa e respeitosa no futuro.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 1996.

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano nacional de educação em direitos humanos**. Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Brasília, 2003.

ORIANI, Valéria Pall. Direitos humanos na educação infantil: algumas reflexões. **Revista de Iniciação Científica da FFC, São Paulo**, v. 8, n. 2, p. 186-195, 2008.

CASAGRANDE, Cledes Antonio. **G. H. Mead & a educação**. Autêntica, 2014.

GALVÃO, Ana Paula Sandes; BARROS, Carlos Cesar. O BRINCAR E A EDUCAÇÃO PARA GH MEAD ARTICULADOS ÀS INFÂNCIAS QUILOMBOLAS. **Anais dos Seminários de Iniciação Científica**, n. 25, 2021.

MEAD, George Herbert. **Mente, self e sociedade: Edição definitiva**. Editora Vozes, 2022.

MORRIS, Charles. Introdução - George H. Mead como psicólogo social e filósofo social. *In*: MEAD, George Herbert. **Mente, self e sociedade: Edição definitiva**. Editora Vozes, 2022.